

DOENÇA DE AUJESZKY: REVISÃO DE LITERATURA

SANTOS, William Ribeiro Martins dos

INFORZATO, Guilherme Repas

MASSEI, Rafael Alves

Discentes da Faculdade de Medicina Veterinária de Garça / SP, FAMED/ FAEF

PICCININ, Adriana

LOT, Rômulo Francis Estangari

Docentes da Faculdade de Medicina Veterinária de Garça / SP, FAMED/ FAEF

RESUMO

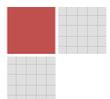
A Doença de Aujeszky é temida por suinocultores do mundo inteiro, pelos impactos econômicos que provoca. Transmitida por um vírus, a moléstia se espalha rapidamente pelo rebanho e ocasiona, principalmente, problemas reprodutivos nas fêmeas e morte de leitões por problemas respiratórios ou nervosos. Não existe um programa oficial específico para o controle da doença de aujeszky no Brasil, à exceção de Santa Catarina que implantou um programa com base no uso de vacinas com marcadores antigênicos e posterior teste/remoção dos animais infectados com vírus de campo.

Palavras-Chave: Aujeszky

ABSTRACT

The Illness of Aujeszky is feared by suinocultores of the entire world, for the economic impacts that it provokes. Transmitted for a virus, the disease if spreads quickly for the flock and causes, mainly, reproductive problems in the females and death of pigs for respiratory or nervous problems. An official program does not exist specifies for the control of the illness of aujeszky in Brazil, to the exception of Santa Catarina that implanted a program on the basis of the vaccine use with antigenic markers and posterior test/removal of the animals infectados with field virus.

Keywords: Aujeszky



1. INTRODUÇÃO

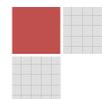
A doença de Aujeszky (DA) ou pseudo-raiva é uma enfermidade infecto-contagiosa de etiologia viral que se constitui em um importante obstáculo à exploração e ao comércio internacional de suínos em todo o mundo. A etiologia da doença foi determinada no início do século XX (KLUGE et al. 1999) e a primeira notificação no Brasil ocorreu em 1932 (VIDOR 1988) e considerada uma importante causa de perdas econômicas em rebanhos de suínos, estando difundida em todo o mundo, inclusive no Brasil (CÂNDIDO et al. 2000). Pode causar grandes perdas em criações de suínos, devido à alta mortalidade perinatal e, em animais adultos, aos distúrbios respiratórios e à perda de peso (CUNHA, 2004).

O presente trabalho teve como objetivo estudar o que é a doença de aujeszky e os malefícios que ela traz para o animal e ao produtor.

2. CONTEÚDO

O agente etiológico é um herpesvírus suíno tipo 1, ou vírus da Doença de Aujeszky (VDA), classificado na família *Herpesviridae*, subfamília *Alphaherpesvirinae*, gênero *Varicellovirus* (ROIZMAN & PELLET 2001). Os hospedeiros primários do VDA são os suínos domésticos e silvestres, embora o vírus possa infectar outras espécies de mamíferos domésticos, entre os quais gatos, cães e bovinos. Nessas espécies, o vírus produz encefalite de curso agudo fatal, o que reduz a importância epidemiológica desses hospedeiros na manutenção e disseminação da enfermidade (KLUGE et al. 1999, SOBESTIANSKY et al. 1999). O vírus possui um genoma de DNA de fita dupla com aproximadamente 150 pares de base (Kpb), que codifica mais de 70 proteínas (METTENLEITER, 1991).

Após a infecção primária, o vírus migra para gânglios nervosos, via terminações nervosas periféricas, podendo estabelecer infecção latente ou invadir o Sistema Nervoso Central



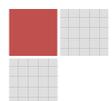
(SNC). O estabelecimento de latência torna o animal uma fonte de disseminação viral durante toda a vida (SOBESTIANSKY et al. 1999).

Em animais jovens predominam sinais neurológicos com a taxa de mortalidade aproximando-se dos 100%, em leitões não imunes, a enfermidade caracteriza-se por sinais de comprometimento neurológico e respiratório e em adultos apresentam febre, taxas variáveis de aborto, reabsorção fetal, dificuldade respiratória e eventualmente vômitos. A mortalidade nessa faixa etária é geralmente baixa. Assim, as perdas relacionadas à DA são decorrentes das altas taxas de mortalidade e morbidade de leitões, queda da produtividade de reprodutores e redução do desenvolvimento dos animais em crescimento e terminação (KLUGE et al. 1999, SOBESTIANSKY et al. 1999).

A vacinação de suínos contra a Doença de Aujeszky é uma prática comum na maioria dos países com ocorrência endêmica da doença. Embora a imunidade induzida pela vacinação de suínos não impeça a excreção viral após infecção, a utilização de vacinas contra esta enfermidade tem como objetivo não só proteger os suínos contra as manifestações clínicas da doença, mas também prevenir o estabelecimento da infecção ou, se esta ocorrer, reduzir a eliminação viral (CUNHA, 2004). O Estado de Santa Catarina tem registrado focos desde 1983 (MARQUES & ROMERO, 1986) com aumento gradativo no número de granjas afetadas, com exceção do período de 2001 a 2003, quando houve uma redução no número de focos (MORÉS & ZANELLA, 2003). Nos demais Estados, a única exigência sanitária requerida é sorologia negativa nas granjas de reprodutores suínos (MAPA 2002). O uso de vacinas é regulado por órgão oficial, e seu uso somente é permitido em situações de foco (MAPA 1985).

3. CONCLUSÃO

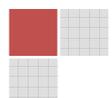
A Doença de Aujeszky é uma patologia infecto-contagiosa que causa grandes impactos a economia suinícola no mundo inteiro. A prevenção pode ser feita pelo uso de vacinas na



maioria dos países. No Brasil o uso é regulado por órgãos oficiais e só é permitido em situação de foco.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CUNHA, E. M. S., PEIXOTO, Z. M. P., , Braz. J. Vet. Res. Anim. Sci. v.35, n.4, 1997; São Paulo.
- KLUGE J.P., BERAN G.W., HILL H.T. & PLATT K.B, **Pseudorabies (Aujeszky's Disease)**, In: Straw B.E, D'Allaire S., Mengeling W.L., Taylor D.J. (ed.) Diseases of Swine. Iowa State University Press, Ames, 1999, p.146-233.
- MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) **Instrução Normativa DIPROD 001/85**. http://www.agricultura.gov.br/das/dda/pdf/legislacao_pnss_1.pdf. 1985.
- MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento).. **Instrução Normativa SDA 19/02**, feb./15. Diário Oficial da União no. 41, Seção 1, 2002.
- MARQUES, J.L.L. & ROMERO C.H. **A vigilância sorológica para o vírus da doença de Aujeszky em suínos no estado de Santa Catarina**. Pesq. Vet. Bras. 1986. p.117-119.
- METTENLEITER, T. C., **Molecular biology of pseudorabies (Aujeszky's disease) virus**, Comp. Immunol. Microbiol. Infect. Dis., 1991, p.151-163.
- MORÉS N. & ZANELLA J.C.. **Programa de erradicação da doença de Aujeszky no Estado de Santa Catarina**. Anais XI Congresso Veterinários Especialistas em Suínos. UFCG, Goiânia., 2003, p.126-131.



ROIZMAN B & PELLET P.E., **The Family Herpesviridae: a brief introduction**, In: Knipe D.M., Howlet P.M. (ed.) *Virology*. Lippincott Williams & Wilson, Philadelphia, 2001, p.2381-2397.

SOBESTIANSKY, J. , BARCELLOS, D. E. S. N., et al., **Clínica e Patologia Suína**, Edição independente. 2ª ed. Goiânia, 1999, p.464.

VIDOR T. **Doença de Aujeszky etiopatogenia e controle**. Hora Vet., Porto Alegre., 1988, p.47-52.

